



M N E M O S I N E

PORQUE MEMÓRIA É FEMININA

PORTFÓLIO

Ficha Técnica

Performance de Paula Yemanjá

Assistência de produção: Isadora Torres

Indicação etária: a partir de 14 anos

Duração: 80 minutos

Contato

WhatsApp: (85) 99628.4340

pyemanja@yahoo.com.br

Participação em festivais

X Festival Alberto Nepomuceno (2023)

VII Mostra Nacional de Contadores de Histórias - Nas Terras do Cariri (2022)

XIV Festival dos Inhamuns – Artes Cênicas (2022)

12º Festival de Teatro Popular de Fortaleza

Maloca Dragão - Edição 2018

Premiações e editais

TAC | Temporada de Arte Cearense -Literatura - Edição 2023

Mnemosine: Porque Memória é feminina! – Circulação online 2021

Espectáculo de narração oral – Direção e atuação

Projeto fomentado com recursos da LEI 14.017/2020 - LEI ALDIR BLANC –

por meio da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza.

Mnemosine: Porque Memória é feminina! – Circulação 2020

Espectáculo de narração oral – Direção e atuação

Projeto fomentado com recursos do VIII Edital das Artes - SECULTFOR

CULTURA

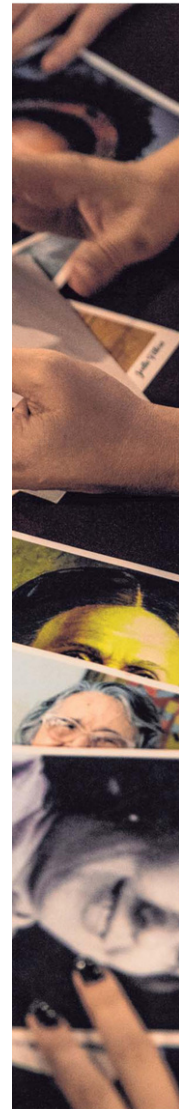
Diego Barbosa
diego.barbosa@diariodonordeste.com.br

Memória, palavra feminina

Projeto Mnemosine, da atriz e contadora de histórias Paula Yemanjá, aposta em dinâmica lúdica e troca de experiências para resgatar trajetórias de mulheres

Do diálogo mais trivial até a edição de um filme ou livro, por exemplo, todo o conteúdo que um ser humano produz ao longo da vida atravessa filtros relacionados às suas próprias experiências, aos aspectos culturais da comunidade na qual se insere e aos conhecimentos que acumulou. Em uma sociedade patriarcal e ainda profundamente marcada pelo eurocentrismo e a heteronormatividade, não surpreende que grandes narrativas sejam quase sempre protagonizadas pelo modelo do homem branco heterossexual, recorte que alimenta perspectivas unilaterais.

Nesse contexto, mulheres costumam ficar distantes ou apagadas de narrativas nos mais diferentes campos - científicos, bélicos, intelectuais, políticos, empresariais. Felizmente, projetos como o "Mnemosine: Porque memória é feminina!" saem na contramão e tomam como foco o protagonismo feminino em diversos segmentos - do esporte à cultura, dos direitos humanos à academia - atestando sua presença fundamental em acontecimentos cuja abrangência repercute diretamente na maneira como enxergamos a sociedade.



WESLEY FERREIRA/REUTERS

A iniciativa vem realizando encontros desde março deste ano e investe no debate e na troca de experiências para resgatar trajetórias femininas, evidenciando a relevância da mulher na construção da memória nacional. "A gente se pergunta de quem é o papel de preservar a memória hoje e vemos que ficam nas mãos das pessoas mais esclarecidas, de pessoas brancas e de homens. Nós, mulheres, acabamos sempre como nota de rodapé, mostradas como musas ou mães", observa a atriz e contadora de histórias Paula Yemanjá, idealizadora da ação.

Sem tempo de duração e periodicidade definidos - alocando-se às programações de espaços culturais, escolas, ONGs e outras instituições que desejam recebê-la - a performance já passou por vários espaços na Capital, como Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Teatro José de Alencar, Livro Livre Curú - Biblioteca Comunitária e Livraria Lamarca, abarcando públicos de diferentes bairros.

O próximo encontro está agendado para esta quinta (25), na Biblioteca do Centro Cultural Bom Jardim. Na sequência, quem receberá a ação é o Cuca Mondubim, no dia 20 de novembro. Outras datas estão sendo combinadas mediante o esforço de Paula em garantir que as discussões ganhem contornos cada vez mais amplos.

Oralidade
Para alavancar o diálogo, a profissional recorre a um método lúdico, propondo que os participantes - de diferentes gêneros e idades - interajam por meio de um jogo da memória, composto, neste estágio inicial do projeto, por 26 cartas, representando 13 personalidades (12 cearenses e uma carioca, a vereadora Marielle Franco, assassinada em março).

Entre as representantes locais, estão nomes como Maria da Penha, Adísia Sá e Raquel de Queiroz (1910-2003); e figuras feitas Violeta Arraes (1926-2008), Fideralina Augusto Lima (1832-1919) e Jovita Felosa (1848-1867). A curadoria transita, assim, entre diferentes períodos históricos e referências.

Escolhidas as personagens, Paula imerge na caminhada que elas fizeram. "Na medida que coloco essas narrativas no jogo, há uma provocação natural para que as pessoas contem suas próprias histórias, mencionando outras mulheres incríveis - as próprias mães, tias e irmãs, por exemplo. Isso vai alimentando o recorte", detalha.

Não à toa, o registro oral e o diálogo fomentado são os pontos do projeto mais destacados pelo poeta, produtor cultural e contador de histórias Tales Arizon, que participou de algumas edições, entre elas a da Floresta do Curú, dentro da iniciativa capitaneada pela Biblioteca Comunitária do bairro.



FOTOS: THIAGO GADELHA

A idealizadora do projeto, Paula Yemanjá: nós, mulheres, acabamos sempre como nota de rodapé", crítica

"A Paula consegue contar as histórias como se fosse nossa mãe contando as realizações de uma parente distante. É algo muito afetivo e profundo. Você sai com a sensação de que assistiu a algo que diz respeito a você", conta. "Para nós, do Curú - lugar que tem um protagonismo feminino muito forte - foi emocionante ouvir as histórias contadas por mulheres que construíram o local".

Serviço:
Encontro do projeto "Mnemosine: Porque memória é feminina!"
Nesta quinta (25), às 9h, na Biblioteca do CCB/J (R. 3 corações, 400, Bom Jardim). Gratuito. Contato: (85) 3497.5991

GRUPO Abril

CASACOR

/ CEARÁ
20 ANOS

A CASA VIVA

HOJE Venha visitar o maior evento de decoração, arquitetura e paisagismo das Américas.

ÚLTIMO DIA
NÁ RUA VISCONDE DAS 17H ÀS 22H
DE MAIÁ, 950 APROVEITE O SPECIAL SALE

@casacor.com | /casacor | casacorceara | /casacorceara

deca

hidracor

SEBRAE

Santa Casa

Diário

DEACHA

BANCA CASAL

casamatic

prillix

artipac

CS

36413513

23/07 | DOMINGO

"Mnemosine: Porque Memória é Feminina!"

com Paula Yemanjá

19h

Local: Sala de Teatro Nadir Papi Saboia (Anexo CENA)

Parceria:

Sesc Fomento Sivauc Instituto Dragão Domar Prefeitura de Fortaleza CEARÁ

Libre | Gratuito

CEARÁ

Rolê da Bece

Espectáculo

Mnemosine: Porque Memória é Feminina!

com Paula Yemanjá (Parceria Sesc Fortaleza)

04/Julho - 16h
terça-feira

aberto ao público

Biblioteca Bate Palmas - (Av. Val paraíso 673) Conjunto Palmeiras

Sesc Fomento Sivauc Instituto Dragão Domar SEBP-CE

Libre para todas as idades | Gratuito

FAN FESTIVAL
ALBERTO NEPOMUCENO

roda de conversa
Mnemosine: PORQUE A MEMÓRIA É FEMININA!
PERFORMANCE POÉTICA DE PAULA YEMANJÁ (FORTALEZA)

quarta **08** março

horário **14h**

local
Escola Indígena Broilhos da Terra e Ponto de Apoio do Povo Tremembé da Barra do Mundaú, Buriiti do Meio, Itapicoa

Foto: Tim Oliveira

o cortejo da programação Dia Internacional da Mulher: Cunhã Porã - luta e resistência das mulheres Tremembé começa na Escola Indígena Broilhos da Terra

Mnemosine: Porque a memória é feminina
por Paula Yemanjá

11 de Janeiro | 18h
Biblioteca Comunitária Adlanto
Rua Santa Isabel, 70 - Barra do Ceará

L Libre para todos os públicos

Sesc Fomento Sivauc Adlanto CULTURA

MACA

Instituto mirante CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

CRIA

Performance

MNEMÓSINE: PORQUE MEMÓRIA É FEMININA!?

com Paula Yemanjá

QUARTA-FEIRA (23/11), 18h

Sede do Coletivo Raizes da Periferia
Rua do Trilho, 855 - Moura Brasil

ABRAXA

role na biblioteca

Mnemosine: Porque Memória é Feminina!

Com Paula Yemanjá

Sobre uma mesa estão expostas diversas cartas com imagens de mulheres: cada carta traz uma história a ser descoberta. Com o convite da atriz e contadora de histórias Paula Yemanjá, o jogo se inicia. Plateia e a artista construirão um dialogo onde aquelas mulheres serão celebradas.

17 de março

18:30

Pracinha da Cultura Ancuri

Instituto Juventude e Inovação Juvê Prefeitura Fortaleza Juventude

Edição 2022

TEMPORADA DE TAC 2022 ARTE CEARENSE

PROGRAMAÇÃO SEMANAL
TEMPORADA DE ARTE CEARENSE

LITERATURA, LIVRO E LEITURA

OFICINAS: TEMPORADA DE CORDEL
12/02, 10h às 12h e 14h às 16h
Biblioteca Estadual do Ceará

MNEMOSINE: PORQUE MEMÓRIA É FEMININA!
9 e 11/02, às 19h - Casa de Antônio Conselheiro - Quixeramobim
10/02, às 19h - Casa de Saberes Cego Aderaldo - Quixadá

SARAU PADARIA ESPIRITUAL, O QUE É ISSO? UMA VIAGEM AO FORNO DESSA PADARIA
8/02, às 14h30 - Biblioteca Estadual do Ceará (Bece)
11/02, às 18h - Associação de Moradores do Conjunto Palmeiras, parceria com a Bece.

ÁLBUM DE FAMÍLIA. MEMÓRIA, AVENTURANÇAS E EFABULAÇÕES DA TRUPE TEATRAL CARROÇA DE MAMULENGOS
7, 8 e 9/02, às 14h - Casa de Saberes Cego Aderaldo - Quixadá.

INSTITUTO DRAGÃO DOMAR | CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

MNEMOSINE
PORQUE MEMÓRIA É FEMININA!

PERFORMANCE

9 E 11 DE FEVEREIRO, 19H
CASA DE ANTÔNIO CONSELHEIRO

TEMPORADA DE TAC 2022 ARTE CEARENSE

INSTITUTO DRAGÃO DOMAR | CASA DE ANTÔNIO CONSELHEIRO | CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

INSTITUTO DRAGÃO DOMAR | CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

Literatura, Livro e Leitura
MNEMOSINE: PORQUE MEMÓRIA É FEMININA!

10 DE FEVEREIRO DE 2023 ÀS 19H

CASA DE SABERES CEGO ADERALDO
Rua Pascoal Crispino, 167 - Centro de Quixadá

TEMPORADA DE TAC 2022 ARTE CEARENSE

SONHAR COLETIVO É UM ATO POLÍTICO

SEMANA DIREITOS HUMANOS CCBJ 2022

MNEMOSINE: PORQUE MEMÓRIA É FEMININA!

Sábado, 10/12 às 16h30
Teatro Marcus Miranda CCBJ

INSTITUTO DRAGÃO DOMAR | FECOP | CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

ESPETÁCULO NARRATIVO
Mnemosine: Porque a Memória é Feminina com Paula Yemanjá
23/set (sexta), 8h
Na Sala do Primeiro Semestre de Letras URCA - Crato
GRATUITO

nas terras do cariri
19ª Mostra Nacional de Contadores de Histórias
Misticidade e Identidade da Chapada do Araripe

REALIZAÇÃO: | PARCERIA: Instituto Evangelina Pires Cariri | Sesc | APOIO: | CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

ESPETÁCULO NARRATIVO
Mnemosine: Porque a Memória é Feminina com Paula Yemanjá
23/set (sexta), 15h30
Na Escola Moreira de Sousa Juazeiro do Norte
GRATUITO

nas terras do cariri
19ª Mostra Nacional de Contadores de Histórias
Misticidade e Identidade da Chapada do Araripe

REALIZAÇÃO: | PARCERIA: Instituto Evangelina Pires Cariri | Sesc | APOIO: | CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

XIV FESTIVAL DOS INHAMUNS
ARTES CÊNICAS



TAUÁ

MNEMOSINE: PORQUE MEMÓRIA É FEMININA!
PAULA YEMANJÁ - FORTALEZA/CE

13/Setembro - 20h - Mostra Escolas
Instituto Federal do Ceará - IFCE

XIV FESTIVAL DOS INHAMUNS
ARTES CÊNICAS



ARNEIROZ

MNEMOSINE: PORQUE MEMÓRIA É FEMININA!
PAULA YEMANJÁ - FORTALEZA/CE

15/Setembro - 10h - Mostra Escolas
EEM Maria Dolores Petrola

SELECIONADOS 3/3
Ordem Alfabética

FUSCIRCO / Fortaleza (CE)
A RISITA

GRUPO GALHOFO / Fortaleza (CE)
O GALINHEIRO DE BRAGAÇA

GRUPO TEATRO FACES / Primavera do Leste (MT)
PEDRO MALASARTES E O COURO MISTERIOSO

KARMA COLETIVO / Itajaí (SC)
CAÊ

NÓIS DE TEATRO / Fortaleza (CE)
AINDA VIVAS

PAULA YEMANJÁ / Fortaleza (CE)
MNEMOSINE: PORQUE MEMÓRIA É FEMININA!

TRUPE MOTIM / Quixeré (CE)
PEQUENO SHOW DE HORRORES PARA SUSTOS MEDONHOS



12º FESTIVAL POPULAR de TEATRO de FORTALEZA
CONEXÃO VALE DO JAGUARIBE

23 NOV - 9H30
MNEMOSINE



PAULA YEMANJÁ (CE)

LOCAL:
COMUNIDADE BAIRRO ELLERY

E.E.M. Adauto Bezerra • E.E.M Liceu do Conjunto Ceará • E.N.T.I Filgueiras Lima
 Ocupação Dragão do Mar • C.A.I.C Maria Felício Lopes • E.M.T.I. Dragão do Mar
Outubro/2021 • Programação Presencial • Classificação Livre



MNEMOSINE

PORQUE MEMÓRIA É FEMININA

com **Paula Yemanjá**

PROJETO APOIADO PELO VIII EDITAL
 DAS ARTES DE FORTALEZA
 - SECULTFOR - Lei nº 10.432/2015.



Fortaleza
 PREFEITURA



Formação Artística

Um dedo de prosa
Mnemosine
 - Porque a memória é feminina
 Paula Yemanjá - Fortaleza-CE



Dia 14/03
Às 16h

No YouTube

NARRADORES CARIRI



NARRADORES CARIRI
 JUAZEIRO DO NORTE - CE



Apoio:



Formação Regional

Escola livre de cultura
 Maloca das artes

Tema:
Teatro, Memória e Narrativa
 Mediação: Paula Yemanjá

15/10/2021 e 16/10/2021
 Público - alvo: Alunos e educadores da escola livre, artistas locais, professores e alunos da rede pública.

Paula Yemanjá é produtora, atriz, contadora de histórias e mediadora de leitura. Graduada em Letras pela Universidade Estadual do Ceará, cursando a Pós-graduação Lato Sensu em "Narrativa Artística: Modos de Contar Histórias em Contexto Urbano" - Faconnect - Polo A Casa Tombada. É artista do Coletivo Os Picares Incongruents. Desenvolve atividades de mediação de leitura em escolas, centros culturais e bibliotecas comunitárias; também desenvolve oficinas de formação artística para o público infanto-juvenil e adulto atuando nas seguintes áreas: Literatura e Lúdica; Processos de formação do ator; Contação de História; Dramaturgia e Improvisação; Memória e contação de história.

Sexta
 17:30h
 Apresentação do espetáculo "Mnemosine", seguido de toda de conversa.

Sábado
 09:30h
 às 16h
 Imersão, pesquisa e criação de narrativas e experimentação cênica e performática.

Será disponibilizado almoço para os participantes.

Realização:



CENTRO CULTURAL BELCHIOR • LIVRO LIVRE CURIÓ • ACERVO MUCURIPE
 BIBLIOTECA DA FILÓ • BIBLIOTECA VIVA BARROSO • BIBLIOTECA DO CUCA
 PROGRAMAÇÃO ONLINE • CLASSIFICAÇÃO LIVRE • ACESSO GRATUITO

CIRCULAÇÃO 2021

MNEMOSINE

PORQUE MEMÓRIA É FEMININA
 COM PAULA YEMANJÁ

Apoio

PROJETO FOMENTADO COM RECURSOS DA
 LEI 14.017/2020 - LEI ALDIR BLANC - POR
 MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA
 CULTURA DE FORTALEZA

Prefeitura de
Fortaleza
 Secretaria Municipal de Cultura

SECRETARIA ESPECIAL DA
 CULTURA

MINISTÉRIO DO
 TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
 GOVERNO FEDERAL

MNEMOSINE
 PORQUE MEMÓRIA É FEMININA
 com Paula Yemanjá

Sementes de Esperança
 Maria da Penha e Wangari Maathai
 22.janeiro | sexta | às 11h
 Instagram @juventudefortaleza
 e @paulayemanja

MNEMOSINE
 PORQUE MEMÓRIA É FEMININA
 com Paula Yemanjá

Sementes de Esperança
 Wangari Maathai e Maria da Penha
 17.janeiro | domingo | às 16h
 Instagram@bibliotecavivaoficial

MNEMOSINE
 PORQUE MEMÓRIA É FEMININA
 com Paula Yemanjá

Insubmissas:
 Sojourner Truth, Angela Davis,
 Aqualune e Dona Bernadina
 23.janeiro | sábado | às 16h
 no Instagram @livrolivrecurio

MNEMOSINE
 PORQUE MEMÓRIA É FEMININA
 com Paula Yemanjá

Brio e Valentia
 Federalina Augusto Lima e Dilce Brito
 09.janeiro | sábado | às 17h45min
 Centro Cultural Belchior

MNEMOSINE
 PORQUE MEMÓRIA É FEMININA
 com Paula Yemanjá

Pequenas e Grandes Revoluções
 Bárbara de Alencar e Tereza Torres
 10.janeiro | domingo | às 16h
 Instagram@acervomucuripe

MNEMOSINE
 PORQUE MEMÓRIA É FEMININA
 com Paula Yemanjá

Heróicas e Destemidas
 Dandara e Jovita Feitosa
 16.janeiro | sábado | às 16h
 Instagram@bibliotecadafilo

Maloca Dragão 2018 divulga programação de literatura, teatro, artes visuais e cultura popular

17:28 | 19/04/2018

3840 0 f t G+



Foto: Reprodução/Maloca Dragão

Parte da programação do festival Maloca Dragão começou a ser divulgada. O evento se espalhará pelo Centro Cultural Dragão do Mar entre os dias 24 e 29 de abril. O primeiro bloco de linguagens divulgado nesta segunda-feira, 16, abarca literatura, teatro, artes visuais e cultura popular.

No teatro, serão apresentados mais de dez espetáculos durante a quinta edição da Maloca. Com curadoria de Francis Wilker, a seleção de artes cênicas é resultado da chamada pública realizada pelo Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, através de inscrições no Mapa da Cultura do Ceará.

A programação de circo, dança, arte urbana e gastronomia será divulgada nesta terça-feira, 17, e, por fim, a agenda musical, no dia 18 de abril. Entre as atrações musicais já confirmadas até o momento estão o rapper Rincon Sapiência, a cantora Letrux, e ainda o grupo Francisco El Hombre.

Programação: Bloco de Literatura

Sexta-feira, 27:
18h - Felipe Camilo - Perecível
19h - Paula Yemanjá - Mnemosine: Porquê memória é feminina!

Lidas

1 ESPIRITUALIDADE
Sri Prem Baba conduz aula de yoga na primeira noite do festival Vida&Arte

2 FESTIVAL VIDA&ARTE
Camilo anuncia 1,5% do orçamento para a cultura

3 FVA
Adiamento do show de Selvagens na Pista cancela participação da banda no festival Vida&Arte

4 LANÇAMENTO
Euzébio, Aguiar, São Gonçalo, Sobral e Fortaleza são destaques em ranking do Anuário e Ipoco

5 "MEU FESTIVAL"
A 6és dia do festival Vida&Arte, veja como montar sua programação no site oficial



Bligs

Repórter Entre Linhas
Após abrir tomb em Fortaleza, Rouge lança clipe de "Batalha", assuta

Maloca Dragão 2018 divulga programação de literatura, teatro, artes visuais e cultura popular

f t G+

A A

Programação:

Bloco de Literatura

Sexta-feira, 27:
18h - Felipe Camilo - Perecível
19h - Paula Yemanjá - Mnemosine: Porquê memória é feminina!
Sábado, 28
17h - Mesa: Centenário Antonio Candido: Recortes com Ana Figueiras
18h - Jorge Pietro - Escrever, os caminhos da escrita 8h - 19h10
Domingo, 29
17h - Julie Oliveira - Performance Sarau Versos e Canções
18h - Lançamentos de livros Anna K Lima - Claviculário / Úrsula Avelino - A Rainha de Nada / Vitor Batista - 7DAYS

Bloco de Teatro

Sexta-feira, 27
22h - Aquelas - Uma Dieta Para Caber No Mundo, Manada Teatro (CE)
23h - Entre Nós: Buzinas, Chicotes e Ácidos, Coletivo Arremate de Teatro (CE)
20h - Performance Expurgo, Outro Grupo de Teatro (CE) - No café do Teatro das Marias
21h - Performance Servical, Jefferson Skorupski (CE)
Sábado, 28
20h - Playback, Teatro Suspense (CE)
22h - O Retorno a Juberlano, Grupo nima (CE)
22h - Marlene: Dissecção do Corpo do Espetáculo, No Barraco da Constância Tem! (CE)
18h - Peça para Dias de Chuva, Rogeane Oliveira (CE)
19h - Cruz do Deserto, Joaquina Carlos (Juazeiro do Norte/CE)
Domingo, 29
17h - Iroko, Edivaldo Batista (CE)
20h - Navalha na Carne, Grupo Imagens (CE)
19h - Urubus, Pavilhão da Magnólia e Cia. Prisma de Artes (CE)
21h - Cardinal, Coletivo Aтуantes em Cena (CE)

Bloco de Cultura Popular

sexta-feira, 27:
19h - Maracatu Umalaré (CE)
Sábado, 28:
19h - Bol Juventude - Bumba Meu Boi (CE)
Domingo, 29:
17h - "Fandangó, a sua perdida" - Grupo Miralra (CE)

Redação O POVO online

Bligs

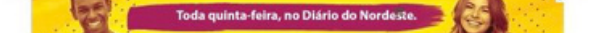
Repórter Entre Linhas
Após abrir tomb em Fortaleza, Rouge lança clipe de "Batalha", assuta

Discografia
Conexão "Cidade", a nova coleção de Clara

Val Formosa
"Que tem de mais" é proibido no Carnaval de cidade alguma



CADERNO 3



ÚLTIMA HORA JOSADA: Carreata em Russas comemora vitória de Brasil contra a Costa Rica
PÓS-MALOCA

Centro Cultural Bom Jardim recebe versão pocket da Maloca Dragão

Divulgado oficialmente neste domingo, a Maloca Dragão apresenta programação especial nesta segunda no CCBJ e leva o rapper Rincon Sapiência para um bate-papo às 14h30 no equipamento cultural

f t G+

16:07 - 26.04.2018 / atualizado às 19:27



O evento que comemora o aniversário do **Dragão do Mar** oferta ao público fortalezense, nesta segunda (30), vespere de feriado, uma versão pocket da **Maloca Dragão**. Chamada de **Maloca Bom Jardim**, a programação acontece toda no Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ) e nas ruas do bairro.

A versão que encerra o festival tem início às 10h e conta com a participação de artistas que passaram pelos portões da Maloca Dragão, como o rapper **Rincon Sapiência** e a banda **Os Afazemas**.

Na área do teatro, estarão presentes os grupos **Máquina**, **Pavilhão da Magnólia** e **Cia Prisma de Arte**. Na parte das intervenções urbanas com **Malta Ortins** e sala de dança do equipamento cultural, às 10h, com um painel com temas **maritimos**, marca registrada da artista.

A tarde, a atriz e produtora, **Paula Yemanjá**, apresenta o projeto **"Mnemosine: Porquê memória é feminina"**. Através de uma atividade **contação de histórias**, Paula narra histórias de mulheres cearenses que são protagonistas de suas vidas.

A partir das 14h30 o rap toma conta do CCBJ com a participação do **Sem Saída**, grupo de rap do Bom Jardim que participa de um **bate-papo** com o rapper **Rincon Sapiência**. Após a troca de ideias o grupo **Sem Saída** se apresenta ao público.

Teatro
No final da tarde, das 16h às 20h30 o evento traz uma programação teatral. Para iniciar o "Cine na Rua", do grupo **Comedores de Abacaxi** entra nas histórias fantasiosas brasileiras, na praça central do CCBJ.

- Colunistas**
Batista de Lima FORTALEZAMADA
Contraplano CONTRAFLAND: CINEMA EM CUBA
Eriane Fimino ERILENE FIRMINO
Fiel (semelhante) BEZERRA COLUNA FIEL HERMÍNIO BEZERRA
Mônica Travassoni MÔNICA TRAVASSONI: FESTA LITORÂNEA
Mingau Pop MINGAU POP

CADERNO 3

Mais informações
Maloca Bom Jardim - a festa no CCBJ. Nesta segunda-feira (30), das 10h às 21h. No Centro Cultural Grande Bom Jardim (Rua 33 Condições, 400, Bom Jardim). Gratuito. Contato: (85) 3497.5981
Programação
Arte Urbana
10h: intervenção com **Malta Ortins**
Local: Sala de Dança
Contação de histórias
14h: "Mnemosine: Porquê memória é feminina", Paula Yemanjá
Local: Biblioteca
Audiodiálogos
14h: Exibição do documentário "Toca Good Garden", de Ganhô Guimarães e San Cruz
Local: Cineclub
Música
14h30: Conversa com **Rincon Sapiência** com participação do Grupo **Sem Saída**
Local: Praça Central
Teatro
19h30h: Espetáculo: **Entre na roda**, Comedores de Abacaxi
Local: Praça Central
Dança
17h: Apresentação dos espetáculos do Laboratório de Dança Contemporânea do Jardim em Cena 2017
Local: Sala de Dança
Teatro de rua
18h: **Cia Prisma de Arte** e Grupo **Pavilhão da Magnólia** com o espetáculo "Urubus"
Local: Ruas do Grande Bom Jardim: ruas do entorno do CCBJ
Teatro

- Mais Lidas**
- 1 Nova frustração
 - 2 Cearenses é detido e internado em clínica psiquiátrica na Rússia
 - 3 Estudante cearense está detido na Rússia, de mãe
 - 4 Bicicletas elétricas podem melhorar trânsito na cidade
 - 5 Aluno é baleado por dupla dentro de escola em Fortaleza



MALUCA DRAGÃO 2018

Selvagens e Luxo da Aldeia animam público que prestigiou segunda noite de música na Maloca

Além das atrações musicais, nesta sexta-feira, 27, houve lançamentos de livros, apresentações circenses e teatrais

10/01/2018 09:04:2018

1161 A 0 C 2 F 2 G+



Foto: Samuel Parental / Especial para O Povo

A programação musical desta sexta-feira, 27, na Maloca Dragão 2018 teve de apresentações circenses e teatrais e do rock ao samba.

Confira a programação completa da Maloca

A banda cearense Selvagens à Procura de Lei foi a principal atração da noite, gravando seu primeiro DVD na Maloca. As 22 horas, horário marcado para o show, o público já aguardava atento a aparição da banda. A partir do momento em que os integrantes pisaram no palco o êxtase começou. O público cantou junto cada música do repertório especial e respondeu a cada estímulo pedido pela banda.

Mais Lidas

- ESPIRITUALIDADE**
Do Povo Saba condiz mais de peso na primeira noite do Festival Vida&Arte
- FESTIVAL VIDA&ARTE**
Camião anuncia 1,5% do orçamento para a cultura
- PIA**
Ajustamento do show da Selvagens no Ratozo cancela participação da banda no Festival Vida&Arte
- LANÇAMENTO**
Escrito, Apoiar, São Gonçalo, Sobral e Fortaleza são destaque em ranking de Anuário e Topco
- TRIBU FESTIVAL**
A 4ª edição do Festival Vida&Arte, seja como montar sua programação no site oficial

LANÇAMENTO
LUXO FESTIVAL SPORT
na **139.990,00**

Se o rock tomou conta do Palco Draxa sv1b8GduInlozifWVcObZRX3XLnsAcmt16YQqjm5YXGdQB..._KMYYT00PYTM&sig=Cg0ArKJSzCHAPeurNIZ&adurl=h



Início Sobre Notícias Programação Cultural Formação Jardim em Casa Solicitação de Pauta Contatos

PERQUISSE NESTE SITE

Maloca Bom Jardim – a festa reverbera na periferia

25 DE ABRIL DE 2018

Artista

TÓPICOS RECENTES

- CCBU divulga resultado parcial das 2ª e 3ª fases da REABERTURA do processo seletivo para prestadores(as) de serviços 2018
- CCBU divulga resultado parcial da REABERTURA do processo seletivo para prestadores(as) de serviços 2018
- CCBU divulga resultado final da abertura do processo seletivo para prestadores(as) de serviços para os projetos 2018
- CCBU reabre processo seletivo para vagas remanescentes
- CCBU divulga resultado da segunda e terceira fases da seleção para prestadores(as) de serviços 2018

COMENTÁRIOS

- MICHELIN BANSOR em Chamada Pública - Curso de dança "Foguete Clássico" - Teatro e Dança
- Centro Cultural Bom Jardim em Resultado parcial da Chamada Pública - Formadores Locais do Grande Bom Jardim
- Maria Eurline Maciel em Resultado parcial da Chamada Pública - Formadores Locais do Grande Bom Jardim
- Mateus Reinhold em Chamada Pública para Cadastro de Reservas - Prestação de Serviços no CCBU
- Academia do Importador em Fórum de Cultura do Grande Bom Jardim e CCBU comemoram 10 anos do centro cultural com programação gratuita para a comunidade
- ARQUIVOS
- junho 2018
- maio 2018
- abril 2018
- março 2018

A festa que celebra o aniversário do Dragão do Mar e a potência criativa do Ceará, vai ter edição pocket no CCBU na véspera de feriado

Dia 30 de abril, depois do último dia da Maloca Dragão 2018, o Centro Cultural Grande Bom Jardim - CCBU realiza a Maloca Bom Jardim, com participação de artistas que se apresentaram no festival, como o rapper Rincón Sapência, a banda Afazemas e os grupos teatrais Magueta, Pavilhão da Magnólia e Cia Pitona de Arte.

Apresentada pelo Governo do Estado do Ceará, a Maloca Dragão ultrapassa as ruas da Praia de Iracema e chega ao Centro e à periferia de Fortaleza, instalando-se no CCBU, instituição da Secretaria da Cultura do Ceará e gerida pelo Instituto Dragão do Mar. Além das atrações citadas, a programação conta com intervenção da arte urbana de Maira Ortina e contação de histórias com Paula Yemanjá, além de espetáculos de grupos de música e dança que participaram das formações artísticas do CCBU.

A Maloca Bom Jardim pega carona na diversidade e intensidade da programação da Maloca Dragão, iniciando pela manhã, com a intervenção artística de Maira Ortina, e finalizando com o show de brega da banda Afazemas, às 20h30, para fazer o público se jogar na dança na véspera de feriado.

Arte do feminino

A programação começa às 10h, com Maira Ortina colorindo a sala de dança do Centro Cultural com painéis em tintas marinhas, sua marca. A artista premiada tem vasta experiência e formação internacional, com trabalhos expostos em diversas galerias do Brasil, da América do Sul e da Europa. À tarde, a atriz e produtora teatral Paula Yemanjá apresenta o projeto "Mnemosine: Porquê memória é feminina?", um joguinho teatral em que ela narra histórias de mulheres cearenses que assumiram o protagonismo de suas vidas e que foram e são até hoje exemplos de força, coragem e determinação.

Rap nas quebradas

O paulista Rincón Sapência chega ao CCBU às 14h30 para uma conversa aberta com o público, unindo-se aos artistas do grupo de rap Sem Baixa, que faz show logo em seguida. Com seu último trabalho premiado, "Gatanga Livre", o rapper Rincón é um dos destaques do ano no cenário musical brasileiro, trazendo originalidade e maturidade poética em suas composições, influenciadas pelo rock, ritmo africano, eletrônico e americano. Da troca de ideias com os jovens do Sem Baixa, grupo de rap do Bom Jardim formado por 5 MCs, contando com potente vocal feminino e uma batida old school, representando as quebradas de Fortaleza nas oficinas sociais e na realização de cultura e da solidariedade das periferias. O grupo participou do projeto E Não Perifa, formação do CCBU que impulsionou

Selvagens e Luxo da Aldeia animam público que prestigiou segunda noite de música na Maloca

f t w G+

A A A



Lançamento de livros

Por volta das 19 horas já havia movimentação no centro Dragão do Mar. Paula Yemanjá, escritora cearense, trouxe o trabalho "Mnemosine: Porque memória é feminina" para o espaço Arena Dragão. A pesquisa, que em breve se tornará livro, é uma seleção de 13 personagens femininas cearenses de diversas áreas, entre elas Barbara de Alencar e Jovita Feitosa, que já são personagens históricas, além de Maria da Penha, figura que ficou conhecida pela lei sancionada com seu nome, importante ferramenta legislativa no combate à violência doméstica contra mulheres no Brasil.

"Eu vou brincando com esse jogo dessa história oficial e dessa história privada também, brincando sempre com o conceito de como é que vai ser construída essa história, o que é que cal nesse espetáculo. Eu uso o nome Mnemosine por ser a Deusa da Memória grega, e ela vai salvando estes elementos de cair no Rio do esquecimento". A partir desses jogos eu vou 'ah'vando' episódios das vidas dessas mulheres", explica a autora. Sobre o Maloca, ela não poupa elogios: "Eu acho muito bom participar do Maloca. Eu gosto dessa loucura que é. Quero ter uma grande surpresa ao tentar descobrir como é que esse jogo que eu fiz em espaços mais intimistas vai dialogar com esse espaço tão grande".

"Para mim está sendo muito interessante poder trazer essa perspectiva diferente, lidando com a literatura oral, que é a contação de histórias, a questão da narração, partindo desses personagens e dessa história, que também é um tipo de ficção a partir do relato e da abordagem, na forma como são criadas e abordadas essas personagens."

Felipe Camilo realizou o lançamento de seu projeto, intitulado "Perecível", que traz retratos nos bairros históricos de Fortaleza revelados sobre a clorofila das folhas. O cearense fez um apelo pela valorização dos trabalhadores do Dragão do Mar. Felipe fez uma dedicatória e deu um livro a um fotógrafo, funcionário do Dragão.

Diversidade de ritmos

No Palco Rogaciano Leite Filho, as bandas Pulso de Marte e Instituição animaram o público. Pulso de Marte apostou em músicas autorais,

POPULARES **IMÓVEIS**

Apartamento 3 Quartos 2 Vagas na Escada 75,0m² área

RS1.500,00

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Meio Ambiente

Unidades de Conservação

Floresta do Curú

LITERATURA NA FLORESTA

Mnemosine: Porque memória é feminina! Paula Yemanjá

27 Maio | 19h30min | Floresta do Curú

Os encontros do projeto Literatura na Floresta são gratuitos, aberto ao público e de classificação livre. Sempre acontecem no último domingo do mês. Na edição de maio, dia 27, quem vai contar histórias é Paula Yemanjá

Calendário

Junho 2018

| | | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| D | 2a | 3a | 4a | 5a | 6a | 7a | 8a | 9a |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | | | | | | |

LITERATURA

ARENA DRAGÃO DO MAR

PAULA YEMANJÁ

MNEMOSINE: PORQUE MEMÓRIA É FEMININA! CE

27 DE ABRIL | 19H

maloca dragão 2018



CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

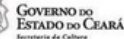
maloca BOM JARDIM

BIBLIOTECA > 14 H > 30 DE ABRIL

MNEMOSINE: PORQUE MEMÓRIA É FEMININA!

DE PAULA YEMANJÁ

maloca dragão 2018



LITERATURA NA FLORESTA

Mnemosine: Porque memória é feminina!

Paula Yemanjá

27 | Maio | 9h30min | Floresta do Curio

#LivroLivreCurio

PORTO DRAGÃO PROVAÇÃO EXPERIMENTAL

AGO 2018

9 - quinta

18h — Palco Porto Dragão
TEATRO / ESPETÁCULO
Mnemosine: Porque memória é feminina
Paula Yemanjá
Gratuito. Classificação etária: Livre.

19h-22h — Sala 23
DANÇA / OCUPAÇÃO DE ARTISTAS E PROJETOS
Danças e Utopias em Bando
Coletivo DiBando
RS 10 (inteira) / RS 5 (meia). Classificação: 12 anos.

19h — Teatro B. de Paiva
TEATRO / ESPETÁCULO
Diva
Mazé Melo Figueiredo
Gratuito. Classificação etária: 12 anos.



19h30 — Galeria
ARTES VISUAIS / ABERTURA DA EXPOSIÇÃO
Arte em Cartaz: Design e Fotografia nas Artes Cênicas △
Tim Oliveira
Em cartaz até 9/set/2018. Visitação de terça a domingo, das 14h às 22h.
Gratuito. Classificação etária: Livre.

